

INFLUÊNCIA DA IDADE E DO NÚMERO DE ESTROS PRÉVIOS À PRIMEIRA COBERTURA NO DESEMPENHO REPRODUTIVO DE MARRÃS

Silva, M.A.A.^{1*}; Gabriel, H.V.²; Porto, E.M.¹; Figueiredo, E.A.P.³; Von Staa, B.⁴

¹Docente, Doutor (a), Universidade Estadual Norte do Paraná, Campus Luiz Meneghel, marcoosilva@uenp.edu.br

²Médico Veterinário formado na Universidade Estadual do Norte do Paraná

³Zootecnista PhD (genética animal) pesquisador da EMBRAPA SUÍNOS E AVES de Concórdia SC.

⁴Proprietária da Fazenda onde foi conduzido o experimento

PALAVRAS-CHAVE: cio, leitegada, nascidos vivos, primeiro parto.

INTRODUÇÃO

Em função das altas taxas de reposição aplicadas na suinocultura moderna, a eficiência produtiva das marrãs incorporadas ao plantel assume papel de destaque na produção de suínos. A produtividade da fêmea suína está associada a maior prolificidade das marrãs no primeiro parto e, conseqüentemente, estas fêmeas terão um melhor desempenho reprodutivo e econômico durante toda a sua vida produtiva (2). Segundo (5) a idade, o peso, o número de estros antes da inseminação artificial (IA), os cuidados durante a gestação (alojamento) e a primeira lactação podem influenciar os índices reprodutivos de uma matriz. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da idade a cobertura e do número de estros prévios à primeira cobertura no desempenho reprodutivo de marrãs no primeiro parto.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado por meio de análise de dados obtidos de uma granja comercial no Norte do Paraná localizada no município de Arapoti. Foram avaliadas 536 marrãs F1 cruzadas (Landrace x Large White). As marrãs foram alojadas em baias coletivas, com cerca de seis a oito animais por baia. Para estimular a puberdade, se iniciou o contato das fêmeas com o macho partir de 150 dias de idade. O macho foi colocado duas vezes ao dia nas baias das leitoas, por cerca de 10 a 15 minutos. A detecção do cio foi realizada por um funcionário treinado. Foram realizadas três inseminações por estro observado, com intervalo de 12 horas cada, sendo a primeira inseminação realizada no momento do diagnóstico do cio. Os animais foram divididos em cinco faixas de idade a cobertura (1 - Animais com idade < e igual a 220 dias; 2 - Animais com idade entre 221 e 235 dias; 3 - Animais com idade entre 236 e 250 dias; 4 - Animais com peso entre 251 e 265 dias e 5 - Animais com idade > 265 dias) e o número de estros prévios à primeira cobertura (cobertura no segundo estro, cobertura no terceiro estro, cobertura no quarto estro e cobertura no quinto estro). As variáveis estudadas foram o número nascidos totais (NT), nascidos vivos (NV), natimortos (NAT), mortalidade nascimento (MN) e peso da leitegada ao nascimento (PLN). Os dados foram submetidos à análise de variância e para verificar as diferenças entres os tratamentos foi utilizado o teste de Tukey considerando o nível de 5% de probabilidade utilizando o programa R (3).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os valores para o número nascidos totais (NT), nascidos vivos (NV), natimortos (NAT), mortalidade nascimento (MN) e peso da leitegada ao nascimento (PLN) em função da idade a cobertura e do número de estros prévios à primeira cobertura estão apresentados na Tabela 1. Pode-se observar que o número de nascidos totais, nascidos vivos e o peso da leitegada ao nascimento foram influenciados pela idade a cobertura e pelo número de estros prévios à primeira cobertura.

Quanto maior a idade a cobertura melhores foram os resultados observados para o número de nascidos totais, nascidos vivos e o peso da leitegada ao nascimento. Estes resultados estão de acordo com (1) que também observaram que o número de nascidos vivos no primeiro parto foi maior quando a idade à primeira cobertura aumentou.

A quantidade de nascidos totais, nascidos vivos e peso da leitegada ao nascimento melhoraram na medida em que se aumentou o número de estros prévios à primeira cobertura, sendo os melhores resultados observados para as marrãs que foram cobertas no quarto estro. Resultados diferentes foram observados por (4), observando que o número de estros prévios à primeira cobertura não influenciou o desempenho reprodutivo de marrãs no primeiro parto.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que a idade e o número de estros prévios à primeira cobertura influenciaram o desempenho reprodutivo de marrãs no primeiro parto. Sendo o quarto estro o melhor momento para se realizar a primeira cobertura nestes animais avaliados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(1) BABOT, D. ; CHAVEZ, E.R.; NOGUERA, J.R. The effect of age at first mating and herd size on the lifetime productivity of sows. *Animal Research*, v.52, p.49-64, 2003. (2) Martín Rillo, S.; De Alba, C.; Falceto, M. V.; Peralta, W.; Bustamante, J. Efecto del aparato genital de la primeriza sobre la productividad de la cerda, 2000, Artículos porcino archivo. Disponível em http://albeitar.portalveterinaria.com/noticia.asp?ref=3511&cadena=efecto_aparato_genital_primeriza&como=1. Acessado em: 17/08/2014. (3) R Development Core Team (2011). *R: A language and environment for statistical computing*. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em <<http://www.R-project.org>>. (4) RODRIGUES, A.C.F. Influência da idade e do número de ciclos estrais prévios à primeira inseminação na eficiência reprodutiva de matrizes suínas. 2013. 63f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária)- Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. (5) WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R. S.; MUNARI, J.P.; SCHEID, I.R.; FREITAS, A.R. efeito do contato com o cachaço e do acesso a piquete na indução do estro em leitões pré-púberes. *Comunicado Técnico EMBRAPA-CNPSA*, n 158, p. 1-3, Junho/1990

Tabela 1. Valores do número nascidos totais (NT), nascidos vivos (NV), natimortos (NAT), mortalidade nascimento (MN) e peso da leitegada ao nascimento (PLN) em função da idade a cobertura (IC) e do número de estros prévios (NE) à primeira cobertura

| IC ¹ | NT | NV | NAT | MN | PLN |
|-----------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| 1 | 11,77 ^b | 10,61 ^b | 0,31 ^a | 0,15 ^a | 14,68 ^b |
| 2 | 13,02 ^a | 12,12 ^a | 0,36 ^a | 0,21 ^a | 16,05 ^a |
| 3 | 13,12 ^a | 12,08 ^a | 0,40 ^a | 0,21 ^a | 16,04 ^a |
| 4 | 13,02 ^a | 11,98 ^a | 0,42 ^a | 0,13 ^a | 16,85 ^a |
| 5 | 13,223 ^a | 12,46 ^a | 0,34 ^a | 0,11 ^a | 16,62 ^a |
| NE ² | | | | | |
| 2 | 11,75 ^c | 10,82 ^c | 0,34 ^a | 0,23 ^a | 14,79 ^b |
| 3 | 12,94 ^{ab} | 12,04 ^{ab} | 0,36 ^a | 0,21 ^a | 16,16 ^a |
| 4 | 13,69 ^a | 12,62 ^a | 0,42 ^a | 0,19 ^a | 16,55 ^a |
| 5 | 12,4b ^c | 11,57 ^{bc} | 0,38 ^a | 0,1 ^a | 16,08 ^a |
| CV | 20,40 | 20,13 | 201,64 | 309,79 | 19,87 |

¹Idade a cobertura - IC (1 - Animais com idade < e igual a 220 dias; 2 - Animais com idade entre 221 e 235 dias; 3 - Animais com idade entre 236 e 250 dias; 4 - Animais com peso entre 251 e 265 dias e 5 - Animais com idade > 265 dias)

²Número de estros prévios - NE (cobertura no segundo estro, cobertura no terceiro estro, cobertura no quarto estro e cobertura no quinto estro)